



## EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

O Conjuntura #19 apresenta as notícias veiculadas no mês de julho sobre os temas relacionados à política externa brasileira e às relações internacionais. Este mês trouxe como destaque as Cúpulas dos BRICS e do Mercosul, bem como a repercussão desses importantes eventos na mídia do Brasil e do Mundo. Ademais, tratamos dos projetos de Cooperação assinados pelo Brasil em parceria com os PALOPs, além dos debates sobre a Política Externa Brasileira e os limites do apoio da presidência ao capitalismo brasileiro no exterior, como o caso do Presidente Lula e o lobby s empresas privadas, prática constante em muitas outras diplomacias presidenciais. Na seção “resumo de pesquisa”, trazemos a apresentação do Atlas da Política Externa Brasileira, publicação do Labmundo, recém lançado em espanhol.

Desejamos uma boa leitura e bons estudos.

Equipe Conjuntura LABMUNDO

## NOTÍCIAS

### Crise no Itamaraty

Uma das medidas do plano de “racionalização de gastos” implementado pelo Itamaraty após o corte de R\$40,7 milhões na pasta é a substituição da residência oficial (paga diretamente pelo ministério) por auxílio-moradia (pago ao representante do país no exterior). Outras medidas, como fusão e fechamento de postos criados durante do governo Lula, também estão sendo aplicadas. Em meio à crise orçamentária, o Sinditamaraty, representando oficiais e assistentes de chancelaria, disputa no Ministério do Planejamento com a Associação dos Diplomatas Brasileiros, representando os diplomatas, diferentes percentuais de reajuste salarial, aguçando os conflitos dentro do MRE.

Fontes: [Correio Braziliense](#) e [Folha](#) .

### Limites na Intervenção?

O Itamaraty ganhou os holofotes da imprensa neste mês de julho com as acusações de favorecimento de empresas brasileiras no exterior. As acusações variam desde a intervenção direta do presidente Lula em eventos públicos em prol de empresas privadas até o que alguns veículos apresentam como a entrega antecipada de documentos a determinados grupos, como a Andrade Gutierrez e a Odebrecht, pelo Itamaraty, antes da publicação oficial de licitação internacional. O ex-chanceler Celso Amorim, criticando o conservadorismo da mídia, considerou as acusações absurdas, frisando ser a prática de apoio às empresas nacionais não apenas comum, mas perfeitamente cabível, dentro dos limites da legalidade. Seria importante pensar nas práticas de outras diplomacias, tanto em países desenvolvidos como em países em desenvolvimento, para analisar o que diferencia a PEB nesse quesito das demais.

Fontes: [Rede Brasil Atual](#), [Uol](#), [Instituto Lula](#) e [Estadão](#).

### Brasil, Cuba e a OEA

Pela primeira vez em 50 anos o governo cubano participou de uma reunião da cúpula da OEA, em abril deste ano. Esse avançar nas relações com a ilha, culminando na reaproximação de Cuba e Estados Unidos, é mostrado nos emails de Hillary Clinton divulgados no mês de julho. Dentre as trocas de mensagens, há a preocupação do secretário de Estado assistente para a América Latina Thomas Shannon em envolver o Brasil e o México na revogação da suspensão de Cuba na organização. Fica evidente, na troca de emails, a participação e envolvimento do então Ministro Celso Amorim.

Fontes: [Folha](#) .



## Diálogo nas Américas

Após o anúncio da reabertura das embaixadas entre Cuba e Estados Unidos para o dia 20 de julho, o governo brasileiro, em nota divulgada pelo Itamaraty, saudou o processo de “normalização das relações entre os dois países” que, pela via da negociação e do diálogo, caminharam para “superação de animosidades anacrônicas”. A aproximação, segundo o MRE, tem o potencial de trazer efeitos positivos para todo o continente americano.

Fontes: [Folha](#).

## Conflito na América do Sul

Diante do conflito que dura há mais de meio século, Humberto De la Calle, chefe da delegação colombiana que negocia com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC) afirmou que o processo de negociação está perto do fim “para o bem ou para o mal”. Dentre os termos em negociação, está a aprovação de um cessar-fogo, a criação de uma Comissão da Verdade e de um sistema de justiça transicional. Questionado sobre o papel das Farc pós-conflito, De la Calle afirmou que o país precisa ter “mente aberta” sobre a participação do grupo como partido político desarmado, para que deem voz a sua ideologia.

Fontes: [Estadão](#) e [Estadão](#).

## 48º Cúpula do Mercosul

A 48º Cúpula do Mercosul em Brasília foi marcada pela oficialização da entrada da Bolívia como Estado-Membro (dependendo, ainda, da aprovação interna dos congressos brasileiro e paraguaio) e pela aprovação de Suriname e Guiana como Estados associados ao bloco. Mesmo que todos os representantes tenham destacado o peso do Mercosul e a necessidade de seu aprofundamento, a instabilidade política vivenciada pelos governos progressistas da região e a crise econômica mundial são elementos que prejudicam a construção de pautas mais assertivas, relegando o bloco para objetivo estratégico de longo prazo.

Fontes: [Sputnik news](#), [Carta Capital](#), [Folha](#), [Brasil no Mundo](#) e [EBC](#).

## A Cúpula Social do Mercosul

Dias antes da cúpula política do bloco, diversos representantes da sociedade civil dos países membros reuniram-se para a 18º Cúpula Social do Mercosul. Reivindicando mais direitos, aprofundamento da integração e mais participação no bloco, os movimentos receberam uma notícia positiva dos países, ainda que sob a forma de carta de intenções: a possibilidade dos trabalhadores do Mercosul terem direito à organização sindical conjunta para negociação com os setores patronais.

Fontes: [EBC](#), [Brasil no Mundo](#), [BBC](#), e [El país](#).

## Cúpula de Ufá: a 7ª Cúpula dos BRICS

Em viagem à Ufá, na Rússia, para a 7ª Cúpula dos BRICS, a Presidenta Dilma reafirmou o valor do bloco para os desígnios da política externa brasileira. Na busca pelo fortalecimento do sistema multilateral comercial e em meio à crise econômica mundial, a agenda prioritária do encontro girou em torno do recém criado Banco dos Brics. Os financiamentos promovidos pelo Banco serão priorizados para as áreas de infraestrutura e desenvolvimento sustentável, ainda que não haja clara definição sobre o universo da cooperação entre os países membros. Em meio às turbulências vivenciadas domesticamente pelos países do grupo, o documento final do encontro enfatizou a necessidade de “Reformas estruturais, ajustes domésticos e promoção da inovação”.

Fontes: [rbth](#) e [Folha](#), [Revista PEGN](#), [Valor](#) e [Exame](#).

## Oportunidades na 7ª Cúpula dos BRICS

Apesar da prioridade da reunião ter girado em torno da agenda econômico-financeira, o encontro também serviu como oportunidade para negociação de acordos bilaterais, notadamente para as áreas de ciência e tecnologia entre Brasil e Rússia. A presidente Dilma mencionou a adesão da Rússia à Missão Brasileira de Espaço Profundo (Aster), bem como a formalização de parceria entre os países para lançamento de satélite em órbita.

Fontes: [Brasil no Mundo](#), [Carta Capital](#), [planalto.gov](#) e [mcti](#).



## **Novo Banco de Desenvolvimento dos BRICS**

Aprovado na cúpula de Fortaleza no ano passado, o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) dos Brics entrou em operação neste mês de julho. Com ênfase em projetos de desenvolvimento sustentável e infraestrutura, o banco priorizará, inicialmente, investimentos dentro dos países do Brics. Além do Banco, o tratado de "Arranjo Contingente de Reservas" com aporte de 100 bilhões de dólares servirá para que os Estados membros reajam melhor às oscilações dos mercados financeiros. Ao ressaltar a queda de 50% do investimento externo mundial nos últimos anos, a presidente Dilma reforçou o importante papel que o novo Banco terá daqui em diante, notadamente para os países em desenvolvimento.

Fontes: [Nações Unidas](#) e [Carta Capital](#).

## **Cooperação no NDB**

Com o início das atividades do NDB dos Brics, vários bancos de desenvolvimento dos países membros assinaram acordo de cooperação entre as instituições. Sendo o BNDES um dos signatários do acordo, há a previsão de cooperação técnica entre os bancos para intercâmbio de informações sobre projetos e mecanismos de monitoramento. Com aproximadamente 50 projetos em análise, os empréstimos priorizarão inovação e tecnologia, eficiência energética e segurança ambiental.

Fontes: [OperaMundi](#), [O Globo](#) e [Estado de Minas](#).

## **O Brasil e a OCDE**

O relatório anual sobre perspectivas agrícolas para 2015-2024 publicado em parceria entre FAO e OCDE tem um capítulo especial dedicado ao Brasil. Isso porque, segundo consta no relatório, "nos próximos anos, as colheitas do Brasil devem continuar crescendo pelo aumento da produção e da área agrícola", com condições de superar os Estados Unidos enquanto maior produtor de alimentos e bens agrícolas do mundo. O diretor-geral da FAO, Graziano da Silva, contudo, alertou sobre a necessidade desse crescimento "ocorrer de forma sustentável".

Fonte: [Yahoo](#).

## **Grécia: entre a União Européia e os BRICS B**

Após o "Não" no referendo grego sobre o pacote de austeridade, um novo acordo entre a Grécia e os demais países da União Europeia foi assinado em 13 de julho. Esse terceiro pacote de resgate, contudo, não simboliza exatamente uma "vitória" para o povo grego. Com duras medidas envolvendo desregulamentação dos mercados, corte nos pacotes sociais e aumento de impostos, diversos especialistas recriminaram os termos estabelecidos. A crise grega chegou a ser cogitada como pauta oficial para 7ª reunião dos Brics, contudo, diante da sensibilidade das relações da Europa com Rússia e China, o tema foi retirado das negociações formais.

Fontes: [esquerda.net](#), [Sul21](#), [Brasil no Mundo](#) e [O Globo](#).

## **Cooperação Brasil e PALOPs**

Foi publicado no Diário Oficial neste mês de julho o "Protocolo de Cooperação no Domínio da Defesa" entre os Estados pertencentes à CPLP. Além de buscar construir plataforma comum de conhecimentos sobre defesa militar, o Protocolo também dá prosseguimento aos treinamentos integrados de militares (chamada de "Operação Felino") para atuação em operações de paz e de assistência humanitária.

Fonte: [defesa.gov](#).

## **Crise Humanitária na Europa**

Sendo um dos principais destinos almejados pelos refugiados na Europa, a Inglaterra tem reforçado seu contingente policial, além de cercas e barreiras, notadamente na região de Dover, lado inglês do Eurotúnel que interliga o país com a França que, hoje, é a principal rota de passagem dos refugiados. As medidas, que também são promovidas no lado francês do Túnel, na região de Calais, apenas vem ressaltar a crise política e humanitária que assola a Europa nos últimos anos.

Fontes: [O Povo](#) e [Folha](#).

## Visita de Dilma Rousseff aos Estados Unidos: repercussões

Mesmo após dois anos do vazamento das informações sobre os grampos telefônicos da NSA no Brasil, o tema retornou à agenda neste mês, após a divulgação pelo Wikileaks da lista dos telefones grampeados. Na nova divulgação, a lista de 29 telefones inclui não só a presidenta, mas assessores, secretários e diversos ministros, com grampos espalhados pelo plano, em embaixadas, no Banco Central e na residência de diplomatas. Diante da lista, o ministro da Comunicação Social, Edinho Silva, reafirmou a superação do assunto: “O próprio governo americano reconheceu internacionalmente o erro e assumiu compromisso de mudança de prática. Para o governo [brasileiro, o assunto], está superado”.

Fonte: [g1](#).

## A FAO e a Cooperação Sul-Sul

A FAO disponibilizou neste mês uma nova plataforma para compartilhamento de informações sobre Cooperação Sul-Sul. O projeto, que ainda está em fase de testes, agrega informações de diferentes países sobre instituições alimentares e agrícolas. A proposta é facilitar a visualização dos projetos existentes pelo mundo, reunidos na plataforma por área temática e país. Ainda que, até o momento, apenas Argentina, Uruguai e China tenham abastecido o banco de dados, a FAO tem encorajado outros países para que divulguem seus projetos, compartilhando suas experiências e práticas.

Fonte: [Nações Unidas](#).

## Brasil: modelo de combate à fome

A FAO divulgou em 10 de julho o montante total necessário para erradicação da fome no mundo até 2030: US\$ 267 bilhões por ano. O diretor-geral da FAO, o brasileiro Graziano da Silva, em encontro com a Presidente Dilma, frisou que a instituição segue o modelo brasileiro de combate à pobreza, atrelando proteção social e investimentos nas áreas mais pobres e vulneráveis. A Presidente Dilma aproveitou a oportunidade para frisar que sugeriu a criação de um fórum dentro dos BRICS para tratar de segurança alimentar e nutricional e para eliminação da pobreza.

Fonte: [Nações Unidas](#).

## O Brasil e a ONU

Em meio aos debates sobre a redução da maioria penal no Brasil, com aprovação em primeiro turno da redução para crimes graves na Câmara dos Deputados, a UNESCO declarou em nota estar convencida que a redução em discussão no congresso brasileiro não é a solução para a violência e a falta de segurança existentes no país. As deficiências do sistema prisional são indícios que o encarceramento de jovens não é o caminho para ressocialização dos adolescentes. Inclusive, no mesmo dia da declaração, uma missão de dez dias da ONU visitou prisões e delegacias pelo país para apurar casos de tortura e avaliar até que ponto o governo tem lidado com o problema.

Fontes: [Nações Unidas](#) e [Exame](#).

## NOTAS

### ALACIP: VIII Congresso Latinoamericano de Ciência Política

O Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) esteve presente no VIII Congresso Latinoamericano de Ciência Política (ALACIP), realizado em Lima (Peru), de 22 a 24 de julho, na Pontifícia Universidade Católica do Peru (PUCP). No congresso, a Cooperação Sul Sul mais uma vez foi debate entre os estudiosos.

### V Encontro da ABRI

Diversos pesquisadores do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO) estiveram presentes no V Encontro Nacional da Associação Brasileira de Relações Internacionais (ABRI), realizado em Belo Horizonte (MG), de 29 a 31 de julho, na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUCMINAS). O encontro deste ano teve como tema: “Definindo a Diplomacia num mundo em transformação”. Na ocasião, realizou-se o painel “Uma nova forma de analisar a política externa brasileira: introduzindo a análise de conteúdo de discursos”, apresentando os trabalhos do projeto do Labmundo “Análise de conteúdo de discursos presidenciais” que teve a pesquisadora Leticia Pinheiro como debatedora.



## Atlas da Política externa Brasileira é lançado em espanhol

Lançado no ano passado pela EdUERJ em parceria com a CLACSO, o Atlas da Política Externa Brasileira ganhou versão em espanhol. A publicação que tem como autores Carlos Milani, Enara Echart, Rubens Duarte e Magno Klein foi lançada durante o V Encontro da Associação Brasileira de Relações Internacionais que aconteceu em julho na cidade de Belo Horizonte. O livro está disponível para download gratuito na página do [Labmundo](#) ou clicando neste [link](#).

## Debate sobre política externa brasileira na UFSC

O coordenador do Laboratório de Análise Política Mundial (LABMUNDO), Carlos Milani participou da palestra "Política Externa Brasileira em crise?" Promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Santa Catarina (PPGRI/UFSC).

## Política Externa Norte-Americana no Pós Guerra Fria

A Conjuntura Global, revista do Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais (NEPRI), da Universidade Federal do Paraná (UFPR), publicou no seu recente número, o artigo "Revisitando a Guerra ao Terror: terrorismo e política externa norte-americana no pós Guerra Fria" escrito pelo mestrando Leandro Carlos Dias Conde, do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP/UERJ) e pesquisador do LABMUNDO. O artigo busca discutir os novos contornos no sistema internacional quanto ao papel de superpotência dos Estados Unidos no pós-Guerra Fria. O artigo se encontra disponível para download clicando no [link](#).

## ATELIÊ DE CARTOGRAFIA

No próximo dia 21 o Atlas da Política Externa Brasileira será lançado no Instituto de Estudos Políticos e Sociais (IESP-UERJ) da Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

No lançamento o Atlas será vendido pelo preço promocional de R\$ 50 e, posteriormente, poderá ser adquirido no [site](#) da Editoria da UERJ e Cultura.

As versões em PDF (português e espanhol, e em breve em inglês) podem ser baixadas gratuitamente em nossa [página](#).

O evento começa às 17h no pátio do IESP.

Nesta seção do Conjuntura apresentamos o mapa produzido pelo Ateliê de cartografia do LABMUNDO, presente na publicação a ser lançada no dia 21 de agosto.

## Migrações em debate

O pesquisador do Labmundo e doutorando pelo IESP/UERJ, Timóteo Saba M'Bunde tenciona a questão das migrações internacionais em artigo recente intitulado "Imigrantes ilegais é o que a Europa fazem deles, publicado no Jornal "O Democrata". O artigo encontra-se disponível no [link](#).

Os projetos de tentativa de integrar o continente americano tiveram início na década de 1960, com o Tratado de Montevidéu que deu origem à ALALC. O objetivo era criar uma área de livre comércio entre os países latino-americanos. Posteriormente, outras iniciativas vieram a consolidar a ideia de integração, sobretudo integração econômica na América do Sul. Porém, esses projetos esbarram em inúmeros desafios, mormente as diferenças políticas existentes entre os países da região.

# Conjuntura labmundo

## PROCESOS DE INTEGRACIÓN EN LAS AMÉRICAS

Instituciones regionales en 2014



Labmundo, 2014